

AUTOQUALIFICAÇÃO DO ESTADO VIBRACIONAL (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autoqualificação do estado vibracional* (EV) é o ato ou efeito de qualificar, melhorar e aperfeiçoar, de modo gradual e contínuo, a capacidade de dinamização máxima das energias do energossoma pela conscin lúcida, homem ou mulher, a fim de alcançar o domínio energético e potencializar a automanifestação interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *qualificar* vem do idioma Latim Medieval, *qualificare*, de *qualis*, “qual; de que sorte; de que natureza”. Surgiu no Século XV. A palavra *qualificação* apareceu no Século XVII. O termo *estado* deriva do idioma Latim, *status*, “modo de estar; posição; situação; condição”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *vibracional* procede também do idioma Latim, *vibrare*, “vibrar; agitar”. A palavra *vibrar* apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Autaperfeiçoamento do EV. 2. Autopotencialização do EV. 3. Autodomínio do EV.

Neologia. As 3 expressões compostas compostas *autoqualificação do estado vibracional*, *autoqualificação precoce do estado vibracional* e *autoqualificação tardia do estado vibracional* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Negligência pessoal com o EV. 2. Autestagnação do EV. 3. Banalização pessoal do EV.

Estrangeirismologia: a *expertise* energossomática; o *upgrade* energossomático.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualificação das energias conscienciais.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Castrado.** O Ser Humano, homem ou mulher, quando incapaz de instalar o *estado vibracional* (EV) profilático pela própria vontade, vive ainda castrado, na condição de **eunuco bioenergético**”.

2. “**Chave.** Somente as **pesquisas**, por meio da chave do *estado vibracional* (EV), abrem escancaradamente as portas das auto e heteroparapercepções”.

3. “**EV.** Existem uma evolução consciencial teórica e uma evolução consciencial prática. Segundo o que os fatos e parafatos sugerem, a evolução consciencial prática começa pela autovivência do *estado vibracional*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene da autoqualificação do estado vibracional; o holopensene pessoal da instalação e manutenção do EV profilático e parassanitário; o holopensene do automonitoramento energossomático; o holopensene pessoal do aprimoramento energossomático; o holopensene pessoal da Autevoluciologia.

Fatologia: a redução da ansiedade; o desenvolvimento da autoconfiança; a potencialização da vitalidade; a promoção da saúde consciencial; a promoção da longevidade; a promoção de equilíbrio holossomático; a aceleração do processo evolutivo consciencial; a potencialização da força presencial; a potencialização da capacidade assistencial; a pacificação íntima; o aplicativo do EV criado e disponibilizado pelo *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); a planilha evolutiva do EV disponibilizada no site do *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística* (ICGE); os grupos de maratona do EV.

Parafatologia: a autoqualificação do EV profilático; o primeiro EV enquanto catalisador do despertar multidimensional; a base para a autonomia energética; o controle energossomá-

tico; a remoção das energias gravitantes dos canais energéticos; a autodesobstrução da rede energética holochacral; a sincronização e aceleração dos chacras; a soltura holochacral; a descoincidência dos veículos de manifestação; o hábito da instalação do EV; a autovivência do EV profilático com regularidade; o EV sendo megafoco permanente da conscin lúcida; a potencialização do autobanho energético; a potencialização da sinalética energética e parapsíquica; a potencialização da autodefesa energética; a potencialização da tara parapsíquica; a potencialização energética; o desenvolvimento do automonitoramento do energossoma; a linearidade energética; a gradação da autoqualificação do EV; a autoqualificação contínua da minipeça assistencial multidimensional reurbanizadora; a tarefa energética pessoal; a possibilidade do praticante erroneamente suspender o EV devido à intensidade dos fenômenos; a ativação do EV pós projeção, sendo referência na vigília intrafísica; a evocação do EV máximo; o relaxamento gerado pelo EV; o EV na hipnagogia; o EV projetivo; a identificação do comando energossomático de ativação direta do EV; o EV instantâneo; o interruptor energossomático; a possibilidade de identificação do comando mental de ativação instantânea do EV, a partir da tentativa da intensificação do EV já instalado; a dissociação do comando mental entre o soma e energossoma, na ativação do EV; o desenvolvimento da coordenação energossomática; o desenvolvimento da vontade na ativação do EV; a relação direta entre o EV e a vontade; a ativação do EV com base apenas na vontade; a ativação do EV independente da posição somática; a ativação do EV independente da condição psicológica; a ativação instantânea do EV, intra ou extrafisicamente; a capacidade de instalar e manter o EV pelo tempo desejado; a autovigilância energética ininterrupta; a elevação do nível de referência de fluidez das energias; a autoconsciência energética; o EV enquanto catalisador da autoconscientização multidimensional (AM); o aumento da energia livre; o pleno condicionamento energético permanente; a homeostase energética; o EV sendo segunda natureza da conscin; o domínio pleno da chave energética para a vida humana.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo volição-EV*; o *sinergismo concentração-EV*; o *sinergismo determinação-EV*; o *sinergismo disciplina-EV*; o *sinergismo autorganização-EV*; o *sinergismo atenção dividida-EV*; o *sinergismo entorpecimento somático-EV*; o *sinergismo descoincidência-EV*; o *sinergismo acoplamento com o amparador-EV*; o *sinergismo tenepes-EV*; o *sinergismo campo energético otimizado-EV*; o *sinergismo EV–manutenção da limpeza holochacral*.

Princiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da autonomia da vontade*; o *princípio do poder magno da consciência sobre o próprio holossoma*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* impelindo ao contínuo autaprimo-ramento do EV.

Teoriologia: a *teática da energossomática interassistencial*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; a *técnica de irrompimento do energossoma*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica dos 20 EV diários*; a *técnica de potencialização máxima do EV*; a *técnica do laboratório do EV em série*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*.

Efeitologia: os *efeitos cumulativos da frequência assídua do laboratório conscienciológico do estado vibracional*; os *efeitos neossinápticos desencadeados pelo EV máximo*; o *efeito de soltura energética gerado pelo EV*; o *efeito de conexão com os amparadores promovido pelo EV*; o *efeito de melhora da paragenética*.

Neossinapsologia: as *neossinapses ampliadoras da conexão energossoma-mentalsoma*; a *criação de neossinapses a partir do EV mais potente*; as *neossinapses facilitando a interação cérebro-paracérebro*.

Ciclogia: o *ciclo assistencial EV–desassim–disponibilidade energética–capacidade interassistencial potencializada*.

Enumerologia: a *autorganização energossomática*; a *autoflexibilização energossomática*; a *autossuficiência energossomática*; a *autossustentabilidade energossomática*; a *auto-holoma-*

turidade *energossomática*; a aut-evolução *energossomática*; a extrassegurança *energossomática* pessoal.

Binomiologia: o binômio *ação-relaxamento*; o binômio *autoqualificação do EV–desenvolvimento da ectoplasma*; o binômio *EV–desenvolvimento parapsíquico*; o binômio *EV–desenvolvimento projetivo*.

Interaciologia: a interação *EV–soltura holochacral*; a interação *EV–desbloqueios energéticos*; a interação *EV–autolucidez*; a interação *EV–condicionamento energossomático*; a interação *EV–recuperação de cons.*

Crescendologia: o *crescendo parapsíquico funcional EV–sinalética energética e parapsíquica–iscagem lúcida–tenepes–epicentrismo–despeticidade*.

Trinomiologia: o trinômio *EV–condicionamento energético–tara parapsíquica*.

Polinomiologia: o polinômio *EV–força presencial–campo energético–energias consciências (ECs)*.

Antagonismologia: o antagonismo domínio do EV / *preguiça*; o antagonismo vontade débil / EV potente; o antagonismo domínio do EV / *ressaca energética*; o antagonismo domínio do EV / *bloqueio cortical*; o antagonismo domínio do EV / *estagnação evolutiva*; o antagonismo dependência energética / *independência energética*; o antagonismo EV à *manivela* / EV *start button*.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin poder se assustar com o próprio EV; o paradoxo de a conscin não conseguir dominar o próprio *energossoma*; o paradoxo de a conscin ter intenção de doar energias e não aprimorar o EV; o paradoxo de o conscienciólogo veterano poder não dominar o EV; o paradoxo de a conscin poder se acomodar e reduzir o uso do EV quando está na *Cognópolis*.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao domínio do EV.

Sindromologia: a autossuperação da *síndrome da indisciplina energética*.

Maniologia: a mania de associar o EV ao fluxo respiratório; a mania de só lembrar de fazer EV quando se está mal; a mania de não aprimorar o EV; a mania de esperar o amparador promover o EV pela conscin; a mania de fazer força com o soma ao tentar comandar o *energossoma*; a mania de utilizar muletas na ativação do EV.

Holotecologia: a *parapsicoteca*; a *higienoteca*; a *energossomatoteca*; a *sinaleticoteca*; a *assistencioteca*; a *epicentroteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Energossomatologia*; a *Bioenergeticologia*; a *Parapercepciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Voliciologia*; a *Homeostaticologia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Autodesassediologia*; a *Autodespertologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin minipeça autoconsciente do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o intermissivista; o conscienciólogo; o duplista; o proexista; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o projetor consciente; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a intermissivista; a consciencióloga; a duplista; a proexista; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a projetora consciente; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens energovibratarius*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo*

sapiens experimentatus; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autoqualificação *precoce* do estado vibracional = a da conscin inversora, objetivando a ampliação da força presencial na fase preparatória da proéxis; autoqualificação *tardia* do estado vibracional = a da conscin reciclante, objetivando melhorar o autodesempenho tene-pessológico.

Culturologia: a *cultura energossomática*; a *cultura da Evoluciologia*; a *cultura da Voliciologia*; a *cultura da Interassistenciologia*.

Instantêno. A vivência do EV instantâneo pode ser conquistada pelo desenvolvimento da habilidade de ativar todo o energossoma, desencadeando o EV, através de comando mental direto sobre o energossoma, sem etapas intermediárias.

Experimentologia. A seguir, estão listados 5 possíveis procedimentos capazes de facilitar a identificação do comando energossomático utilizado na instalação do EV instantâneo, em ordem alfabética:

1. **Autoconscientização.** Identificar a intensificação energética ocorrida ao transferir toda a atenção para o energossoma, antes de realizar alguma manobra energética.
2. **Dissociação.** Diferenciar o comando energético do impulso somático, evitando tensionar ou mover o soma ao tentar comandar as energias.
3. **Intensificação.** Procurar identificar o comando energossomático dado para intensificar o EV já esta instalado. O comando para intensificar é o mesmo para o comando da ativação direta.
4. **Projeção.** Buscar replicar na vigília intrafísica o comando dado para atingir o EV instantâneo quando projetado. Em projeção a resposta energética é mais imediata, devido à sutileza do veículo, facilitando a identificação.
5. **Tensão.** Tensionar o próprio energossoma, ao modo de contração isométrica do soma, porém direcionada apenas para o veículo energético.

Teaticologia. À luz da *Voliciologia*, o desenvolvimento do EV instantâneo depende de 3 variáveis principais, dispostas na ordem funcional:

1. **Técnica:** ter êxito razoável na aplicação da *técnica do EV*, sendo capaz de sentir e direcionar as energias do próprio energossoma.
2. **Comando:** exercitar o comando mental ao próprio energossoma, identificando em várias tentativas o momento da ativação do EV instantâneo.
3. **Potencialização:** imprimir força crescente nos comandos mentais, potencializando a vontade, para intensificar o EV obtido.

Ocorrências. Segundo a *Energossomatologia*, eis 3 ocorrências desencadeadas pela *técnica do estado vibracional* sobre o energossoma da conscin, em ordem cronológica dos acontecimentos:

1. **Energossoma.** Desobstrução mínima dos canais energéticos, concomitantemente à sincronização e aceleração da rotação dos chacras.
2. **Psicosfera.** Intensificação da movimentação energética do energossoma, com possibilidade de ampliação da canalização natural de energia, imanente e consciencial, do ambiente onde se encontra, expandindo o campo energético.
3. **Psicossoma.** Aumento da liberdade de movimento do psicossoma, em relação ao soma, na área mais intensa do campo energético expandido da conscin, gerando descoincidência e possibilitando maior autoconsciência psicossomática, em vigília intrafísica.

Energia. Segundo a *Parapercepciologia*, eis, por exemplo, possibilidades de percepções e parapercepções, classificadas em 3 categorias dispostas em ordem crescente de intensidade da mobilização energética:

1. **Fraca vibração interior:** ativação inicial do energossoma, com desencadeamento de sensações essencialmente somáticas, a exemplo de arrepios, movimentação energética na superfície do corpo, mioclonias, agulhadas agradáveis ao longo do corpo, formigamentos e latejamento na região de algum chacra.
2. **Estado vibracional:** dinamização do energossoma, com percepção incontestável de atividade energética, ultrapassando as vibrações lentas do corpo físico, a exemplo do entorpecimento somático, balonamento e variações térmicas.
3. **Estado vibracional intenso:** ativação máxima das energias do energossoma, atingindo a vibração intensa e rápida, com possível produção de sons intracranianos, efeitos visuais e máxidescoincidência dos veículos de manifestação culminado na projeção consciente.

Tipologia. Segundo a *Autopesquisologia*, eis exemplos dos principais dificultadores na autoqualificação do EV, em ordem crescente de sutileza dos 4 veículos de manifestação:

1. **Soma:** sedentarismo, carência sexual, desequilíbrio alimentar e tabagismo.
2. **Energossoma:** assimilações, bloqueios e descompensações.
3. **Psicossoma:** ansiedade, medo e carência afetiva.
4. **Mentalsoma:** carência intelectual, vontade débil, impaciência, baixa capacidade de atenção e concentração.

Terapeuticologia. Sob a luz da *Conscienciometria*, a conscin deve focar principalmente no desenvolvimento dos 3 seguintes atributos para promover a autoqualificação do EV, em ordem funcional:

1. **Vontade.** Autoqualificar a vontade para ampliar a capacidade de imprimir força e potência nas ações. A conscin de vontade débil terá dificuldades em vivenciar e posteriormente autoqualificar o EV.
2. **Autodeterminação.** Desenvolver a autodeterminação para incrementar a capacidade de manter a vontade e o foco no objetivo almejado, pelo tempo necessário.
3. **Autorganização.** Desenvolver a autorganização e a ortopensenidade, possibilitando espaço mental para constante monitoramento energossomático e ativação do EV.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autoqualificação do estado vibracional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodefesa energética:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Autodomínio da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
03. **Autoprontidão energossomática:** Energossomatologia; Neutro.
04. **Banho energético:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Campo energético:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Dominância energética:** Energossomatologia; Neutro.
07. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Energosfera pessoal:** Energossomatologia; Neutro.
09. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **EV tríplice:** Energossomatologia; Homeostático.
11. **Evolução energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
12. **Impedimento ao estado vibracional:** Energossomatologia; Nosográfico.
13. **Sinergismo energossoma-mentalsoma:** Evoluciologia; Homeostático.

14. **Sinergismo estado vibracional–tenepes:** Autodespertologia; Homeostático.
15. **Usina consciencial:** Energossomatologia; Neutro.

O DOMÍNIO PLENO DO ESTADO VIBRACIONAL É AUTO-CONQUISTA EVOLUTIVA IMPRESCINDÍVEL PARA TODA CONSCIÊNCIA LÚCIDA, FOCADA EM AMPLIAR A AUTO-MANIFESTAÇÃO INTERASSISTENCIAL NO COSMOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega esforços na autoqualificação do EV? Tem determinação, vontade e autorganização suficientes para dominar plenamente o EV?

Bibliografia Específica:

1. **Gonçalves, Moacir; & Salles, Rosemary; *Dinâmicas Parapsíquicas: Desenvolvimento do Parapsiquismo na Prática***; pref. Cristina Arakaki; revisores Antonio Pitaguri; *et al.*; 308 p.; 2 seções; 28 caps.; 1 CD-ROM; 14 dinâmicas propostas; 17 *E-mails*; 1 entrevista; 103 enus.; 1 foto; 33 ilus.; 2 microbiografias; 32 relatos pessoais; 6 tabs.; 5 técnicas; 16 *websites*; glos. 238 termos; 1 nota; 16 refs.; 5 anexos; alf.; 23,5 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 64 e 232 a 235.
2. **Vieira, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 183.
3. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 495 a 500 e 587 a 589.
4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 348 a 354.

V. S. B.